



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA

Ata de Reunião – Sessão Pública
Secretaria de Educação e Cidadania

Aos seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se no Auditório da SEC os membros da comissão de seleção do Chamamento Público nº 01/SEC/2023, suporte técnico da SEC e Representantes das OSCs Associação dos Amigos do Jardim Majonel, Instituto Letras Iguais e Associação Brasileira de Proteção aos Indivíduos, estando presentes: Patrícia Rodrigues Gomes da Fonseca, Adriana de Oliveira Costa Lana, Edna Aparecida da Silva, Maria Rita Duque Maistrello, Leandra Gavina Margarita Carreño Mardones, Augusto César Vieira, Marília Viviane Ferreira Alves, Rodrigo Ramos Silveira e Silvia Teixeira Bardy (Associação dos Amigos do Jardim Majonel), Lucas Antonio Chequetto Silva e Guilherme Mello (Instituto Letras Iguais), Rosiane Pereira Campos e Giovani Lopes (Associação Brasileira de Proteção aos Indivíduos). Aberta a reunião pela Sra. Leandra, a mesma expôs a pauta, sendo: Sessão Pública para esclarecimentos de dúvidas às OSCs, referente ao edital de chamamento público. Iniciados os debates, estabeleceu-se que para fins de organização da sessão seria realizada uma rodada de perguntas de cada OSCs e assim sucessivamente, ainda, ficou acordado que havendo questões que não sejam possíveis de responder no momento, será encaminhada a dúvida via e-mail dgpe@sjc.sp.gov.br. Majonel pontuou que na página 28 do edital há uma ordem e na página 30 há uma outra ordem, foi esclarecido que trata-se apenas de questão de organização e não irá alterar o resultado do processo. O Instituto Letras Iguais questionou se há previsão de qual o número de profissional de 6h e de 8h? A resposta foi que a previsão para o Chamamento são para 222 funcionários de 8h, podendo a OSC posteriormente contratar profissionais de 6h para atender a necessidade da demanda da Educação Especial; Há a necessidade de incluir na proposta os 3 orçamentos das despesas? Foi afirmado que sim; há necessidade de toda a diretoria estar presente na diligência e haverá agendamento prévio? Foi recomendado que esteja presente ao menos parte do corpo técnico para validação da capacidade técnica e não haverá o agendamento prévio; Qual o piso salarial que deve seguir? Irá depender do sindicato que a OSC se associar; Há necessidade de provisionar o valor o dissídio no plano de trabalho? É recomendado que seja provisionado; Há uniformização do horário de trabalho dos profissionais de apoio? Não, irá depender da necessidade da criança e o horário será indicado pela CEEI e Unidade Escolar, foi sugerido pela Coordenadoria de Educação Especial Inclusiva que seja um contrato de trabalho flexível para atender os três períodos das UE, e que no dia do conselho de classe é necessária a presença do PAE em um dia e no outro dia fica a disposição da OSC. A ABRAPI tem como dúvida a mesma pergunta do Instituto Letras Iguais quanto ao número de profissionais de 6h e 8h. Sem mais, assim acordadas as partes, eu, Augusto César Vieira, encerro com a assinatura dos presentes.

Augusto César Vieira, Maria Rita Duque Maistrello
Leandra Gavina Margarita Carreño Mardones, Edna
Aparecida da Silva, Marília Viviane Ferreira Alves,
Adriana de Oliveira Costa Lana, Rodrigo Ramos Silveira, Silvia
Teixeira Bardy, Lucas Antonio Chequetto Silva, Guilherme Mello
Rosiane de Assis Campos, Rosiane Pereira Campos